

No poder do Espírito – Vamos completar a missão. (Atos 1.8)

O tema da campanha de missões mundiais – aborda dos aspectos muito interessantes, a saber: o poder do Espírito e o completar a missão. Vamos completar a missão – que missão, você pode estar se indagando. A missão é pregar o evangelho a toda criatura – sendo testemunha fiel de Cristo. Cumprir esta missão não é fácil – e não conseguiremos cumpri-la com a mentalidade humana – somente com a capacitação dada pelo Espírito de Deus.

Deus concedeu a sua igreja a prerrogativa de anunciar a mensagem que o mundo precisa ouvir. O saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “A igreja é agência do Reino de Deus. É o aspecto visível do Reino invisível. Sua missão é anunciar Jesus Cristo como Senhor sobre todos os homens”**. Tendo como pano de fundo o texto Lucano – especificamente o verso 8 do capítulo primeiro de Atos – pensaremos de que forma iremos encarar a premissa de completar a missão. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **precisamos agasalhar em nosso coração – que a missão nos foi outorgada – não nos foi imposta** (Atos 1.8). Perceba que o verso começa com a expressão “mas recebereis”. Não é por acaso. Nós recebemos a missão como uma dádiva de Deus a nós. O Senhor outorgou a igreja a nobre missão de testemunhar do amor e da graça de Cristo. Tire de sua mente a concepção de que a missão em si é um peso. A grande comissão deixada por Jesus a sua igreja – não pode transformar-se na grande omissão. O pastor **Antônio Gilberto** – em sua obra (a prática do evangelismo pessoal) diz: **“Deus podia usar outros meios para levar a mensagem de salvação ao pecador. Ele assim faz quando lhe apraz, mas isto não é regra geral; é exceção. Seu método é usar homens para falar a homens”**.

Em segundo lugar, **a origem da missão é gloriosa** (Atos 1.8). Outro aspecto importante da missão - é a origem da missão. A expressão “ao descer” designa que a missão tem origem no próprio Deus. A missão vem de cima – dos céus para nós. Todas as vezes que durante a caminhada nosso coração desanimar, estremecer, precisamos resgatar e trazer a memória que a missão que estamos executando nos foi concedida pelo próprio Deus. O Deus que nos concedeu a missão como dádiva – é o Deus que irá prover, fortalecer, orientar seus servos. O missionário **Hudson Taylor dizia: “Quando a obra de Deus é realizada à maneira de Deus e para a glória de Deus, nunca falta à provisão de Deus”**.

Em terceiro lugar, **a relevância da missão está em seu resultado** (Atos 1.8). A missão outorgada por Cristo a nós é especial e magnífica por conta de seus resultados. Quem ao longo do tempo, da história, transformou mais pessoas que Jesus? Quem recuperou mais vidas? Quem tirou mais gente da lama? Nós entendemos que o agente de transformação é o Espírito Santo de Deus. É Ele quem convence o homem do pecado e muda sua vida. Anunciamos a Cristo no poder e na unção do Espírito Santo de Deus. É obra do Espírito Santo, persuadir o homem a fé em Jesus Cristo.

O Espírito Santo que é Deus - com seu poder - liberta e tira o homem das algemas do pecado, do vício e de uma vida sem propósito e sem sentido. A igreja não precisa temer as investidas do inferno e do diabo – pois ela é vitoriosa por conta do poder do Espírito Santo de Deus. Somos instruídos por Cristo a buscar o poder do Espírito - para anunciar o evangelho de Cristo – porque o resultado é abençoador. **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Se a igreja quiser ser mesmo relevante, que pregue Jesus Cristo,**

poder de Deus para salvação de todo aquele que crê. Estamos assumindo um complexo de inferioridade em relação ao mundo, e muitos de nós não cremos mais que pregar Jesus Cristo, o poder de Deus que salva, regenera e muda para sempre é a mais importante coisa que se pode fazer”.

Em último lugar, **cumprimos a missão – mantendo relacionamento com o Senhor da missão** (Atos 1.8). Lucas narra as palavras de Jesus a seus discípulos – chamando-os de “minhas testemunhas”. Uma testemunha é uma pessoa que presenciou ou ouviu algum fato ou dito e que dele pode dar pormenores. Nós somos testemunhas daquilo que presenciamos com Jesus – e quanto mais nos relacionamos com ele – mais autoridade teremos para falar dele. Nosso testemunho muitas vezes se torna ineficaz – justamente porque não nutrimos e não mantemos um relacionamento regular com o Senhor da obra – com o Senhor da missão.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**